

A PROMOÇÃO DA AGENDA LOCAL 21

O papel da comunicação na implementação de projectos de participação



Luís Correia de Sousa

20 de Maio de 2006

Exponor

A Agenda Local 21 e a participação pública

A Agenda Local 21 exige mudanças nas actividades de desenvolvimento económico de todos os seres humanos, baseadas numa nova compreensão do impacto do comportamento humano sobre o meio ambiente.

Só é possível construir e implementar com sucesso a Agenda Local 21, se o processo for de cooperação entre a população e os governos locais.



Os 13 compromissos da Carta de Aalborg

Compromisso 1 - Noção e Princípio do Desenvolvimento Sustentável

Compromisso 2 - Estratégias Locais para a Sustentabilidade

Compromisso 3 - A Sustentabilidade como um processo Criativo e de procura de Equilíbrios

Compromisso 4 - Resolução de Problemas através de Negociação

Compromisso 5 - Economia Urbana para a Sustentabilidade

Compromisso 6 - Equidade Social para a Sustentabilidade Urbana

Compromisso 7 - Padrões Sustentáveis de Utilização do Solo

Compromisso 8 - Padrões de Mobilidade Urbana Sustentável

Compromisso 9 - Responsabilidade pelo Clima Global

Compromisso 10 - Prevenção da Intoxicação dos Ecossistemas

Compromisso 11 - Auto-Governo Local como Pré-Condição

Compromisso 12 - Os Cidadãos como Actores-Chave e Envolvimento da Comunidade

Um consenso sobre o futuro desenvolvimento sustentável da cidade requer que todos os sectores trabalhem conjuntamente e reconheçam as suas responsabilidades.

Também requer capacidades, treino e acesso à informação por parte de todos os sectores

Compromisso 13 - Instrumentos e Ferramentas para uma Gestão Urbana Sustentável ³



Agenda Local 21 – a participação pública

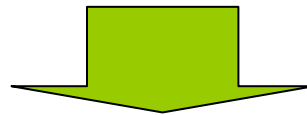
É necessário:

Reforço do papel dos grupos principais, onde se reconhece a necessidade de dar ênfase à participação da comunidade, através dos seus diferentes grupos para conseguir alguns feitos que o governo não pode levar a cabo por si mesmo.



A informação e o conhecimento

Objectivos: conduzir a que as pessoas percebam a natureza dos problemas que as afectam diariamente (ex. ambientais), saibam qual o comportamento a adoptar para resolvê-los e os passos necessários para desencadear esses mesmos comportamentos.

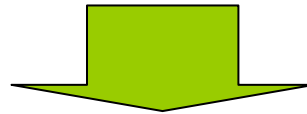


Estratégia que envolve o comprometimento por parte dos indivíduos no sentido de agir de determinada forma por um período de tempo definido.



A necessidade de comunicar

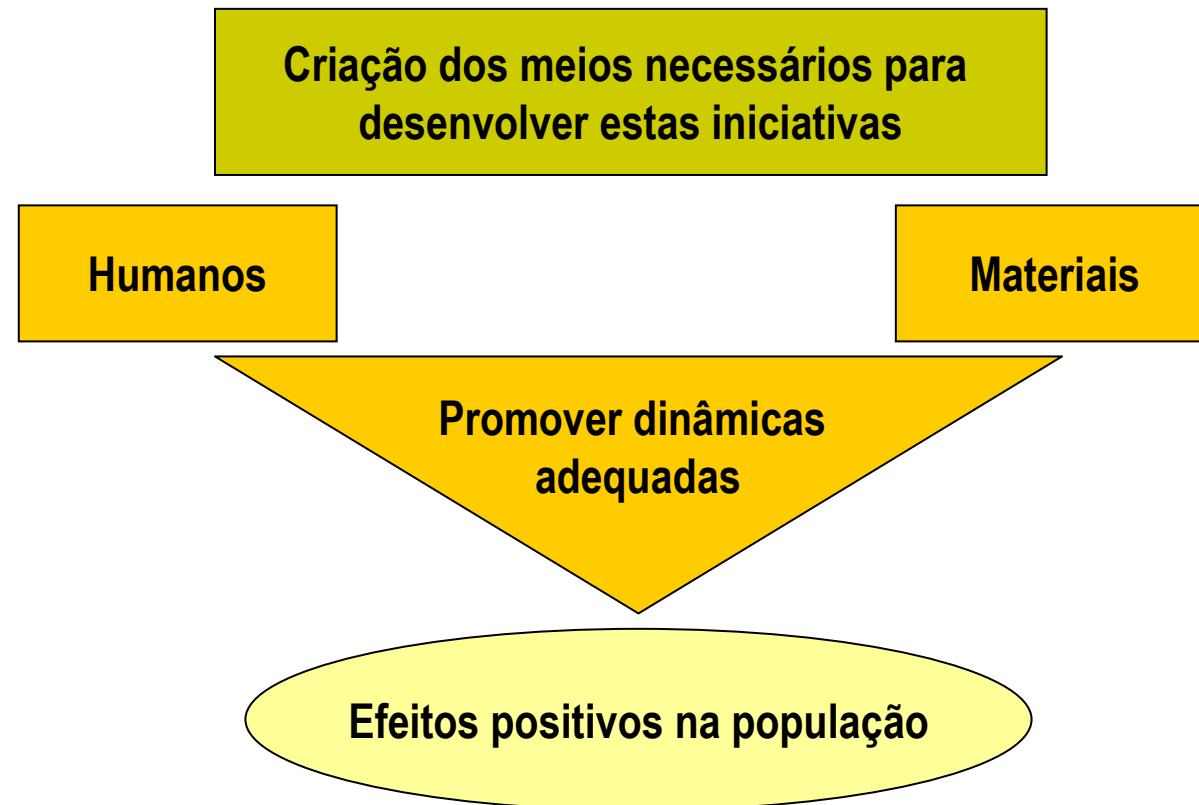
Pretende-se atingir o *Commitment* da comunidade envolvente.



Commitment: Estratégia que envolve o comprometimento por parte dos indivíduos no sentido de agir de determinada forma por um período de tempo definido. (Porter et al., 1995)



Meios de comunicação e suportes



Públicos-alvo

As autoridades locais têm uma vasta competência para promover o interesse das suas comunidades locais, e, no contexto de uma Agenda Local 21, é desejável trabalhar em parceria com grupos chave que são influentes na distribuição do desenvolvimento sustentável. É importante remover quaisquer barreiras aparentes entre os diferentes sectores - "autoridade", "negócios", "ambientalistas" e "residentes" - e promover o interesse comum em definir e distribuir objectivos ambientais, económicos, sociais, culturais e da comunidade.

O planeamento do desenvolvimento sustentável envolve residentes, parceiros institucionais chave, e grupos de interesse, geralmente conhecidos como *stakeholders*, no planeamento e na implementação de planos de acção. O planeamento é levado a cabo colectivamente por todos estes grupos. Está organizado de forma a representar os desejos, valores, e ideias dos vários grupos de interesse incluídos na comunidade, particularmente utilizadores de serviços locais.



Objectivos

Os objectivos chave para envolver os vários grupos no planeamento do desenvolvimento sustentável são:

- Criar uma visão da comunidade para o futuro partilhada;
- Identificar e dar prioridade às questões chave, facilitando desse modo medidas imediatas para aliviar problemas urgentes;
- Suportar análises baseadas na comunidade de questões locais, incluindo a revisão compreensiva de problemas sistémicos, de longo termo que confrontam sistemas de serviços particulares com a necessidade de integrar diferentes estratégias de serviços de modo a que sejam mutuamente suportáveis;



Objectivos

- Desenvolver planos de acção para conduzir questões chave, extraíndo a partir das experiências e inovações de diversos grupos locais;
- Mobilizar os recursos de toda a comunidade para ir ao encontro das necessidades de serviços, incluindo a implementação conjunta de projectos de desenvolvimento sustentável;
- Aumentar o apoio público de actividades municipais e compreensão local de necessidades e constrangimentos do desenvolvimento municipal.



O feed-back

O Feedback é geralmente um dos aspectos mais esquecidos e no entanto das mais importantes ferramentas para a implementação de um Plano de Acção estratégico.

Numa comunidade complexa, um governo local nunca estará em posição de monitorizar e guiar milhões de acções diárias de residentes e organizações locais.

Um sistema de feedback é usado para disseminar informação de modo que os individuais e as organizações possam tomar as decisões acertadas. Tal sistema irá fornecer não só reconhecimento ou recompensa por formas de comportamento mas também desincentivos ou castigos com o objectivo de regular as tais formas de comportamento se controle externo.



O feedback

IMPORTANTE

Regularidade e Consistência

Se o feedback não for regular e consistente, as pessoas perdem a confiança de que os seus actos serão apropriados, que serão notados ou mesmo reconhecidos. Um programa efectivo estabelecerá um sistema de prestar informação regular, consistente, aplicará consistentemente e justamente incentivos e desincentivos, e fornecerá canais para que as pessoas possam comunicar as suas acções e respostas às outras partes.



bio rumo

Promoção e Educação Ambiental, Lda

comunicação com sentido

Sede: Edifício Capitólio, Avenida de França, 256, E 3.1 · 4050-276 Porto · Portugal

tel.: +351 228 349 580 · fax: +351 228 349 589

Filial Sul: Rua Infante D. Henrique, 29 - 3ºC · 2775-584 Carcavelos

geral@biorumo.com

www.biorumo.com

